

AFIRMA ISAURA NYUSI

Ataques desestruturam famílias em Cabo Delgado



Isaura Nyusi (centro) no seminário em Quelimane

O GABINETE da Esposa do Presidente da República condena veementemente a onda de terror na província de Cabo Delgado, bem como as acções levadas a cabo pela auto-proclamada Junta Militar da Renamo, no Centro do país, afirmando que a situação tem provocado a desestruturação de famílias, deixando, sobretudo, crianças sem afecto dos pais e idosos em situação difícil.

Falando em Quelimane, província da Zambézia, semana finda, durante o Seminário de Avaliação e Planificação de Actividades e Indução dos Cônjuges, no quadro do Movimento de Advocacia, Sensibilização e Angariação de Recursos para a Alfabetização (MASMA), a Esposa do Presidente da República, Isaura Nyusi, disse que aos factos acima descritos associam-se os raptos de mulheres e raparigas, bem como de outros concidadãos, com impacto nefasto no dividendo demográfico que, por sua vez, promove o declínio da economia nacional.

“Apelamos aos jovens,

homens e mulheres a serem vigilantes e a denunciarem qualquer movimentação estranha na sua comunidade e que não se deixem enganar por promessas falsas por aqueles que têm a agenda obscura e que lutam a todo o custo para comprometer as aspirações do povo”, referiu.

Isaura Nyusi solidarizou-se com as vítimas que perderam os seus entes queridos e bens, reiterando o apelo a todos os segmentos da sociedade para que se juntem ao movimento de solidariedade em apoio às famílias deslocadas e que se encontram em situação de vulnerabilidade.

Pronunciando-se sobre outros assuntos ligados ao seminário, Isaura Nyusi referiu-se ao tema sobre a alfabetização indicando que no nosso país a taxa situa-se acima da média, quando comparada com a dos países da Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC) e, por consequência, longe do alcance dos Objectivos do Milénio.

“Queremos aqui reconhecer os esforços feitos para garantir a escolarização, acesso e retenção dos jovens e adultos

em especial da mulher e rapariga, e congratular o Governo de Moçambique pela aprovação recente do Plano de Acção para a Aceleração da Alfabetização de Jovens e Adultos, instrumento que reforça o compromisso do Governo de garantir a educação para todos.

Isaura Nyusi disse que para responder a este propósito são todos chamados a conjugar sinergias para a operacionalização do plano, cientes de que a alfabetização é um vector importante em qualquer sociedade, pois ela contribui para o desenvolvimento, consolidação da unidade nacional e promoção do bem-estar social.

A Esposa do Presidente da República reiterou o compromisso do seu gabinete, assumido em Setembro último, no sentido de continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias entre o Movimento de Advocacia, Sensibilização e Mobilização de Recursos e o Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano, de modo a assegurar-se a participação activa e massiva das comunidades com necessidades de aprendizagem aos centros

de alfabetização, combatendo a desistência da rapariga na escola e incentivando a realização de programas de empoderamento da mulher nas comunidades.

Segundo Isaura Nyusi, é missão de todos contribuir para a efectivação do Plano de Aceleração da Redução do Analfabetismo no país, de 39 para 29 por cento, através da implementação de iniciativas de alfabetização de jovens e adultos com recurso a programas de educação formal e não formal e desenvolvimento de cursos de curta duração, com carácter profissionalizante, de modo a dar resposta à crescente exigência do mercado de trabalho, bem como a ajudar na melhoria da renda familiar através do auto-emprego e da produtividade.

“Que este seminário sirva de impulso para a dinamização das actividades deste movimento, que tem a missão de angariar mais recursos para a materialização dos programas de alfabetização. Por isso, os debates devem ser abertos e francos, para que permitam a colheita de resultados bons e com qualidade”, pediu.